

Boletim

O CAMINHO

Os Espíritos Glóbulos

Fevereiro - 2018

Edição Especial de Carnaval

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
ESTUDO
Os Espíritos Glóbulos

8
REFLEXÃO
Avancemos

10
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Esquecimento do Passado

12
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Frederic Myers

15
NA PRATELEIRA

15
Convite para Preces em prol
do Hospital do Dr Bezerra

16
BAZAR RECANTO
DE MARIA

17
O ESPÍRITA E AS
ALEGRIAS DO CARNAVAL



20
PINGA FOGO
Obsessão I e II

22
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ÂNGELIS
Pedir e Conseguir

27
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

29
EVANGELIZAÇÃO
Espírito e Espírita?

31
ARTIGO
Consultório Inadequado

33
ARTIGO
Vigilância e Fidelidade
da Última Hora

36
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

39
PRECE A JESUS



O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM N° 242 ANO MMXVIII

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - **FEVEREIRO DE 2018**

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
06	20:00	DIFERENTES ORDENS DE ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. I).	EDMARA SILVEIRA LUZ	: LE Q 96-113, 274, 668; LM 1ª par. cap. IV it 49 (5º), 133; ESE cap. III it 2; RE MAI/1860, FEV/1858.
13	16:00	REUNIÃO ESPECIAL DE CARNAVAL PRECES PELO HOSPITAL DE CAMPANHA DO DR. BEZERRA DE MENEZES HORÁRIO: 16:00		
20	20:00	NINGUÉM PODE VER O REINO DE DEUS SE NÃO NASCER DE NOVO (ESE cap. IV).	JOÃO APARECIDO RIBEIRO	LE Q 132; 196; ESE cap. IV; Jo. 3:1-7; Mt. 17: 10-12; He. 11:35; Is. 26:19.
27	20:00	EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. II).	EDILA LUZ	LE Q 132, 133, 985, 1019; ESE cap. III it 5; GEN cap. XI it 28-29, 35-37, 43, cap. XIV it 8, cap. XVII it 67, cap. XVIII it 27-33; RE JAN/1862, MAI/1865.

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
01	15:00	ORIGEM E NATUREZA DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. I).	SILVIA ALMEIDA	LE Q 76-92, 96-113, 200-202, 538; ESE cap. III it 2; GEN cap. XI it 9; CI 1ª par. cap. III it 6-7; OP 1ª par. it 15-18; RE ABR/ 1862, MAI/1865.
01	20:00	ORIGEM E NATUREZA DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. I).	EDILA LUZ	LE Q 76-92, 96-113, 200-202, 538; ESE cap. III it 2; GEN cap. XI it 9; CI 1ª par. cap. III it 6-7; OP 1ª par. it 15-18; RE ABR/ 1862, MAI/1865.
08	15:00	CARNAVAL NA VISÃO ESPIRITA	FELICIANO MESQUITA	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
08	20:00	CARNAVAL NA VISÃO ESPIRITA	FELICIANO MESQUITA	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
15	15:00	ANJOS E DEMÔNIOS. PROGRESSÃO DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. I).	MARIA JOSÉ BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 102, 112 a 131, 195, 230, 235, 361, 480, 607; LM 1ª par. cap. I it 2, cap. III it 19, cap. IV it 46, 2º par. cap. I it 56, cap. VI it 102-102, cap. XIV it 162, cap. XXIII it 251, cap. XXVII it 301; ESE Intr it 4 § 6; CI 1ª par. cap. VIII it 1 a 15, cap. IX it 1 a 23, 2ª par. cap. II it 3; GEN cap. XI it 9, 31, 32, cap. XV it 20, 25, 33, 36; RE OUT/1858 e 1860.
15	20:00	ANJOS E DEMÔNIOS. PROGRESSÃO DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. I).	CHRISTINE COSTA	LE Q 102, 112 a 131, 195, 230, 235, 361, 480, 607; LM 1ª par. cap. I it 2, cap. III it 19, cap. IV it 46, 2º par. cap. I it 56, cap. VI it 102-102, cap. XIV it 162, cap. XXIII it 251, cap. XXVII it 301; ESE Intr it 4 § 6; CI 1ª par. cap. VIII it 1 a 15, cap. IX it 1 a 23, 2ª par. cap. II it 3; GEN cap. XI it 9, 31, 32, cap. XV it 20, 25, 33, 36; RE OUT/1858 e 1860.
22	15:00	ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. II).	ALOÍSIO GHIGGINO	LE Q 132 a 148, 171-188; ESE cap. IV it 24-26; GEN cap. XI it 17-33; RE JAN/FEV 1864.
22	20:00	ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. II).	ALOÍSIO GHIGGINO	LE Q 132 a 148, 171-188; ESE cap. IV it 24-26; GEN cap. XI it 17-33; RE JAN/FEV 1864.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI – O Céu e o Inferno / LM – O Livro dos Médiuns / RE – Revista Espírita / G – A Gênese / OP – Obras Póstumas / Jo. – João / Mt. – Mateus / He. – Hebreus / Is. – Isaías / cap. – capítulo / Intr – introdução / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte / perg. – Pergunta / pag. – Página.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





ESTUDO

Os Espíritos Glóbulos⁴

A vontade de ver os Espíritos é coisa muito natural e conhecemos poucas pessoas que não desejariam fruir dessa faculdade. Infelizmente é uma das mais raras, sobretudo quando permanente. As aparições espontâneas são bastante frequentes, mas acidentais, e quase sempre motivadas por uma circunstância toda individual, baseada nas relações que podem ter existido entre o vidente e o Espírito que lhe aparece. Uma coisa é ver fortuitamente um Espírito; outra é vê-lo habitualmente e nas condições normais ordinárias. Ora, é aí que está o que constitui, a bem dizer, a faculdade dos médiuns videntes. Ela resulta de uma aptidão especial, cuja causa ainda é desconhecida e que pode desenvolver-se, mas que em vão seria provocada se não existisse a predisposição natural. É necessário, pois, que nos acautelemos contra as ilusões que podem nascer do desejo de possuí-la, e que deram lugar a estranhos sistemas. Tanto combatemos as teorias temerárias pelas quais são atacadas as manifestações, sobretudo quando essas teorias denotam a ignorância dos fatos, quanto devemos procurar, no interesse da verdade, destruir ideias que provam mais entusiasmo que reflexão e que, por isso mesmo, fazem mais mal do que bem, levando ao ridículo.

A teoria das visões e das aparições é hoje perfeitamente conhecida. Desenvolvemo-la em vários artigos, especialmente nos números de dezembro de 1858, fevereiro e agosto de 1859, e no nosso *O Livro dos Médiuns*, ou *Espiritismo Experimental*⁵. Portanto, não a repetiremos aqui; lembraremos apenas alguns pontos essenciais, antes de chegar ao exame do sistema dos glóbulos.

Os Espíritos podem ser vistos sob diferentes aspectos; o mais frequente é a forma humana. Sua aparição geralmente ocorre sob uma forma vaporosa e diáfana, às vezes vaga e imprecisa. A princípio quase sempre é uma claridade esbranquiçada, cujos contornos pouco a pouco se vão delineando. De outras vezes as linhas são mais acentuadas e os menores traços da fisionomia são desenhados com tal precisão que permite dar-lhes descrição mais exata. Nesses momentos, certamente um pintor poderia fazer o seu retrato com tanta facilidade quanto faria o de uma pessoa viva. As maneiras e o aspecto são os mesmos que tinha o Espírito quando encarnado. Podendo dar todas as aparências ao seu perísprito, que constitui seu corpo etéreo, ele se apresenta sob a que melhor o faça reconhecível. Assim, embora como Espírito não mais tenha nenhuma das enfermidades corpóreas que pudesse ter experimentado como homem, mostrar-se-á estropeado, coxo ou corcunda, se o julga conveniente para atestar a sua identidade.

Quanto às vestes, compõem-se geralmente de um amontoado de pano, terminando em longa túnica flutuante; é, pelo menos, a aparência dos Espíritos superiores, que nada conservaram das coisas terrestres. Os Espíritos vulgares, porém, os que aqui conhecemos, quase sempre aparecem com os trajes que usavam no último período de sua vida.

Frequentemente, os Espíritos mostram atributos característicos da posição que ocuparam. Os superiores têm sempre uma figura bela, nobre e serena; os inferiores, ao contrário, têm uma fisionomia vulgar, espelho onde se refletem as paixões mais ou menos ignóbeis que os agitavam. Algumas vezes ainda revelam os vestígios dos crimes que praticaram, ou dos suplícios que padeceram.

Coisa interessante é que, salvo em circunstâncias especiais, as partes menos acentuadas são os membros inferiores, enquanto a cabeça, o tronco e os braços são sempre claramente desenhados.

Dissemos que as aparições têm algo de vaporoso, malgrado sua nitidez. Em certos casos, poderíamos compará-las à imagem que se reflete num espelho sem estanho, o que não impede se vejam os objetos que lhe estão por detrás. Geralmente, é assim que os médiuns videntes as percebem. Eles as veem ir e vir, entrar, sair, andar por entre os vivos com ares – pelo menos se se trata de Espíritos comuns – de participarem ativamente de tudo quanto se passa em derredor deles, de se interessarem segundo o assunto, de ouvirem o que dizem os humanos. Com frequência são vistos a se aproximar das pessoas, a lhes insuflar ideias, a influenciá-las, a consolá-las, a se mostrar tristes ou contentes conforme o resultado que obtenham. Numa palavra: constituem como que a réplica ou o reflexo do mundo corpóreo, com suas paixões, vícios ou virtudes, mais virtudes do que a nossa natureza material dificilmente nos permite compreender. Tal é esse mundo oculto que povoa os espaços, que nos cerca, dentro do qual vivemos sem o perceber, como vivemos em meio às miríades de seres do mundo microscópico.

Mas pode acontecer que o Espírito revista uma forma ainda mais precisa e tome todas as aparências de um corpo sólido, a ponto de causar completa ilusão e dar a crer, aos que observam a aparição, que têm diante de si um ser corpóreo. Enfim, a tangibilidade pode tornar-se real, isto é, possível se torna ao observador tocar, apalpar o corpo, sentir a mesma resistência, o mesmo calor que num corpo vivo, apesar de poder se desvanecer com a rapidez do relâmpago. Embora a aparição desses seres, designados pelo nome de *agêneres*, seja muito rara, é sempre acidental e de curta duração e, sob essa forma, não poderiam tornar-se os comensais habituais de uma casa.

“Frequentemente, os Espíritos mostram atributos característicos da posição que ocuparam. Os superiores têm sempre uma figura bela, nobre e serena; os inferiores, ao contrário, têm uma fisionomia vulgar, espelho onde se refletem as paixões mais ou menos ignóbeis que os agitavam. Algumas vezes ainda revelam os vestígios dos crimes que praticaram, ou dos suplícios que padeceram.”

Sabe-se que, entre as faculdades excepcionais de que o Sr. Home deu provas irrecusáveis, deve-se colocar a de fazer aparecerem mãos tangíveis, que podem ser apalpadas e que, por seu lado, podem pegar, apertar e deixar marcas na pele. As aparições tangíveis, dizemos, são bastante raras, mas as que ocorreram nestes últimos tempos confirmam e explicam as que a História registra, a respeito de pessoas que se mostraram depois de mortas com todas as aparências da natureza corporal. Aliás, por mais extraordinários que sejam, tais fenômenos perdem inteiramente todo o caráter de maravilhoso, quando conhecida a maneira por que se produzem e quando se compreende que, longe de constituírem uma derrogação das leis da Natureza, são apenas efeito de uma aplicação dessas leis.

Quando os Espíritos revestem a forma humana, não poderemos nos enganar. Já o mesmo não acontece quando tomam outras aparências. Não falaremos de certas imagens terrestres refletidas pela atmosfera, que alimentaram a superstição das pessoas ignorantes, mas de alguns outros efeitos sobre os quais até homens esclarecidos puderam enganar-se. É aí, sobretudo, que nos devemos pôr em guarda contra a ilusão, para não nos expormos a tomar por Espíritos fenômenos puramente físicos.

Nem sempre o ar é perfeitamente límpido; há circunstâncias em que a agitação e as correntes de moléculas aeriformes^{1a}, produzidas pelo calor, são perfeitamente visíveis. A aglomeração dessas partículas forma pequenas massas transparentes que parecem nadar no espaço e que deram lugar ao singular sistema dos Espíritos sob a forma de glóbulos. A causa dessa aparência está no próprio ar, mas também pode estar no olho. O humor aquoso^{2a} oferece pontos imperceptíveis, que hão perdido alguma coisa da sua natural transparência. Esses pontos são como corpos semi-opacos em suspensão no líquido, cujos movimentos e ondulações eles acompanham. Produzem no ar ambiente e a distância, por

efeito do aumento e da refração, a aparência de pequenos discos, por vezes irisados, variando de 1 a 10 milímetros de diâmetro. Vimos certas pessoas tomarem esses discos por Espíritos familiares, que as seguiam e acompanhavam a toda parte e, em seu entusiasmo, verem figuras nos matizes da irisação^{3a}. Uma simples observação, fornecida por essas pessoas, reconduzi-las-ão ao terreno da realidade.

“Quando os Espíritos revestem a forma humana, não poderemos nos enganar. Já o mesmo não acontece quando tomam outras aparências. Não falaremos de certas imagens terrestres refletidas pela atmosfera, que alimentaram a superstição das pessoas ignorantes, mas de alguns outros efeitos sobre os quais até homens esclarecidos puderam enganar-se.”

Os aludidos discos, ou medalhões, dizem elas, não só as acompanham, como lhes seguem todos os movimentos, vão para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, ou param, conforme o movimento que elas fazem com a cabeça. Esta coincidência, por si só, prova que a sede da aparência está em nós, e não fora de nós, e o que o

demonstra, além disso, é que, em seus movimentos ondulatorios, jamais esses discos se afastam de um certo ângulo; como, porém, não seguem bruscamente o movimento da linha visual, parecem ter certa independência. A causa desse efeito é bem simples. Os pontos opacos ou semi-opacos do humor aquoso, causa primeira do fenômeno, são, já dissemos, mantidos em suspensão, mas tendendo sempre a descer. Quando sobem, é que foram solicitados pelo movimento dos olhos, de baixo para cima; chegados a certa altura, se o olho se torna fixo, nota-se que os discos descem lentamente, depois param. Sua mobilidade é extrema, porquanto basta um movimento imperceptível do olho para fazê-los percorrer no raio visual toda a amplitude do ângulo em sua abertura no espaço, onde se projeta a imagem.

O mesmo diremos das centelhas que se produzem algumas vezes em feixes mais ou menos compactos, pela contração do músculo do olho, e são devidas, provavelmente, à fosforescência ou à eletricidade natural da íris, porque geralmente adstritas à circunferência do disco desse órgão.

Tais ilusões não podem provir senão de uma observação incompleta. Quem quer que tenha estudado a natureza dos Espíritos, por todos os meios que a ciência prática faculta,

compreenderá tudo o que elas têm de pueril. Se esses glóbulos aéreos fossem Espíritos, teríamos de convir que estariam reduzidos a um papel puramente mecânico para seres inteligentes e livres, papel sofrivelmente fastidioso para os Espíritos inferiores e, com mais forte razão, incompatível com a ideia que fazemos dos Espíritos superiores.

Os únicos sinais que, realmente, podem atestar a presença dos Espíritos são os sinais inteligentes. Enquanto não ficar provado que as imagens de que acabamos de falar, ainda que assumindo a forma humana, têm movimento próprio, espontâneo, com evidente caráter intencional e acusando uma vontade livre, nisso não veremos senão fenômenos fisiológicos ou ópticos. A mesma observação se aplica a todos os gêneros de manifestações, sobretudo aos ruídos, às pancadas, aos movimentos insólitos dos corpos inertes, que milhares de causas físicas podem produzir. Repetimos: enquanto um efeito não for inteligente por si mesmo, e independente da inteligência dos homens, é preciso olhá-lo duas vezes antes de o atribuir aos Espíritos.

4. N. do T.: Vide *O Livro dos Médiuns* – Segunda Parte – Capítulo VI – item 108.

5. N. do T.: Vide *O Livro dos Médiuns*, Segunda Parte, capítulo VI: *Manifestações visuais*.

1a. N.T.E – que se parece com o ar.

2a. N.T.E. – O humor aquoso é um líquido incolor, constituído por água (98%) e sais dissolvidos (2%) - predominantemente cloreto de sódio - que preenche as câmaras oculares (cavidade do olho, entre a córnea e o cristalino).

3a. N.T.E. – substantivo feminino

1) fis. Propriedade óptica apresentada por certos corpos que decompõem a luz produzindo várias cores do espectro visível;

2) p. ext. conjunto de reflexos produzidos nos corpos possuidores dessa propriedades.

Fonte:

KARDEC, Allan. *Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos*, Fevereiro/1860.





REFLEXÃO

Avancemos

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que haja alcançado a perfeição, mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, avanço para as que se encontram diante de mim.”

Paulo (Filipenses, 3:13 e 14)

Na estrada cristã, somos defrontados sempre por grande número de irmãos que se aquietaram à sombra da improdutividade, declarando-se acidentados por desastres espirituais.

É alguém que chora a perda de um parente querido, chamado à transformação do túmulo.

É o trabalhador que se viu dilacerado pela incompreensão de um amigo.

É o missionário que se imobilizou à face da calúnia.

É alguém que lastima a deserção de um consórcio da boa luta.

É o operário do bem que clama indefinidamente contra a fuga da companheira que lhe não percebeu a dedicação afetiva.

É o idealista que espera uma fortuna material para dar início às realizações que lhe competem.

É o cooperador que permanece na expectativa do emprego ricamente remunerado para consagrar-se às boas obras.

É a mulher que se enrola no cipoal da queixa contra os familiares incompreensivos.

É o colaborador que se escandaliza com os defeitos do próximo, congelando as possibilidades de servir.

É alguém que deplora um erro cometido, menosprezando as bênçãos do tempo em remoso destrutivo.

O passado, porém, se guarda as virtudes da experiência, nem sempre é o melhor condutor da vida para o futuro.

É imprescindível exumar o coração de todos os envoltórios entorpecentes que, por vezes, nos amortalham a alma.

A contrição, a saudade, a esperança e o escrúpulo são sagrados, mas não devem representar impedimento ao acesso de nosso espírito à Esfera Superior.

Paulo de Tarso, que conheceu terríveis aspectos do combate humano, na intimidade do próprio coração, e que subiu às cumineiras do apostolado com o Cristo, nos oferece roteiro seguro ao aprimoramento.

“Esqueçamos todas as expressões inferiores do dia de ontem e avancemos para os dias iluminados que nos esperam” – eis a essência de seu aviso fraternal à comunidade de Filipos.

Centralizemos nossas energias em Jesus e caminhemos para diante.

Ninguém progride sem renovar-se.

Fonte: _____

Livro: Fonte Viva

De: Emmanuel

Psicografia: Francisco Cândido Xavier

Editora: FEB

Capítulo: 50



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Esquecimento do Passado

11. Em vão se objeta que o esquecimento constitui obstáculo a que se possa aproveitar da experiência de vidas anteriores. Havendo Deus entendido de lançar um véu sobre o passado, é que há nisso vantagem. Com efeito, a lembrança traria gravíssimos inconvenientes. Poderia, em certos casos, humilhar-nos singularmente, ou, então, exaltar-nos o orgulho e, assim, entravar o nosso livre-arbítrio. Em todas as circunstâncias, acarretaria inevitável perturbação nas relações sociais. Frequentemente, o Espírito renasce no mesmo meio em que já viveu, estabelecendo de novo relações com as mesmas pessoas, a fim de reparar o mal que lhes haja feito. Se reconhecesse nelas as a quem odiara, quiçá o ódio se lhe despertaria outra vez no íntimo. De todo modo, ele se sentiria humilhado em presença daquelas a quem houvesse ofendido.

“Com efeito, a lembrança traria gravíssimos inconvenientes. Poderia, em certos casos, humilhar-nos singularmente, ou, então, exaltar-nos o orgulho e, assim, entravar o nosso livre-arbítrio.”

Para nos melhorarmos, outorgou-nos Deus, precisamente, o de que necessitamos e nos basta: a voz da consciência e as tendências instintivas. Priva-nos do que nos seria prejudicial. Ao nascer, traz o homem consigo o que adquiriu, nasce qual se fez; em cada existência, tem um novo ponto de partida. Pouco lhe importa saber o que foi antes: se se vê punido, é que praticou o mal. Suas atuais tendências más indicam o que lhe resta a corrigir em si próprio e é nisso que deve concentrar-se toda a sua atenção, porquanto,

“Rendamos graças a Deus, que, em sua bondade, faculta ao homem reparar seus erros e não o condena irrevogavelmente por uma primeira falta.”

daquilo de que se haja corrigido completamente, nenhum traço mais conservará. As boas resoluções que tomou são a voz da consciência, advertindo-o do que é bem e do que é mal e dando-lhe forças para resistir às tentações. Aliás, o esquecimento ocorre apenas durante a vida corpórea. Volvendo à vida espiritual, readquire o Espírito a lembrança do passado; nada mais há, portanto, do que uma interrupção temporária,

semelhante à que se dá na vida terrestre durante o sono, a qual não obsta a que, no dia seguinte, nos recordemos do que tenhamos feito na véspera e nos dias precedentes. E não é somente após a morte que o Espírito recobra a lembrança do passado. Pode dizer-se que jamais a perde, pois que, como a experiência o demonstra, mesmo encarnado, adormecido o corpo, ocasião em que goza de certa liberdade, o Espírito tem consciência de seus atos anteriores; sabe por que sofre e que sofre com justiça. A lembrança unicamente se apaga no curso da vida exterior, da vida de relação, mas na falta de uma recordação exata, que lhe poderia ser penosa e prejudicá-lo nas suas relações sociais, forças novas haure ele nesses instantes de emancipação da alma, se os sabe aproveitar.

Fonte:

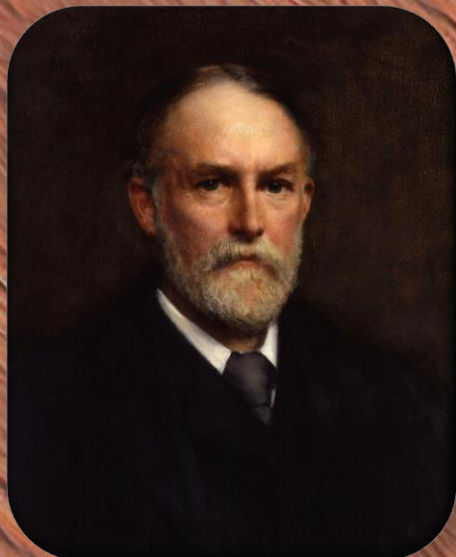
Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 5





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Frederic William Henry Myers



Frederic Myers

Frederic William Henry Myers nasceu na cidade de Keswick, Inglaterra, no dia 6 de fevereiro de 1843. Myers era filho do reverendo anglicano Revd Frederic Myers e sua segunda esposa Susan Harriet Marshall, neta de um rico industrial. Myers perdeu o pai na infância, ligando-se estreitamente à sua mãe. Cresceu em ambiente favorável aos estudos, vindo a obter formação intelectual no conhecido Trinity College de Cambridge. Após sua formatura foi nomeado professor do mesmo instituto de ensino e, em 1872, inspetor de todas as escolas do Distrito. Nessa época já havia publicado um poema intitulado "São Paulo". Nos anos de 1870 e 1872 lançou mais dois volumes de poesias. Em 1883 publicou seus "Ensaios Clássicos e Modernos", obra que alcançou notável valor literário.

Embora seus poemas tenham feito sucesso, sua produção poética não chegou a ser considerada de

primeiro escalão. Myers dedicou-se também à crítica literária, e na condição de ensaísta, publicou a obra *Essays, Classical and Modern* (1883) em dois volumes. Os ensaios sobre Virgílio e sobre os Oráculos da Grécia Antiga são considerados expoentes do gênero.

No ano de 1882, junto a vários intelectuais britânicos, após vários ensaios, estudos e discussões, figurou, em primeiro lugar, na lista dos fundadores da "Sociedade de Investigações Psíquicas de Londres", cuja sigla é SPR, tornando-se o porta-voz da mesma sociedade. Esse grupo de intelectuais almejava investigar os fenômenos espiritualistas tão em voga na época, de um ponto de vista racional e equânime, a partir de análises dos relatos e também da participação *in loco*

de sessões onde ocorriam os alegados fenômenos paranormais. A SPR editou um jornal científico divulgando suas investigações, e continua ativa até o presente momento, permanecendo a sede em Londres. Myers foi o presidente da SPR em 1900.

"O Espiritismo muito deve a Fredrich Myers pelo interesse que sempre demonstrou pelas pesquisas dos fenômenos psíquicos e pelo idealismo que o norteou, procurando convencer muita gente mediante um trabalho metódico e de divulgação das verdades espíritas."

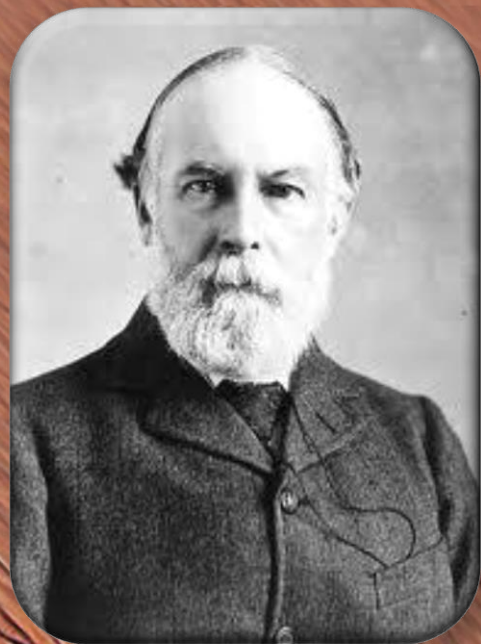
Posteriormente à sua desencarnação foi publicado seu livro *"A Personalidade Humana"* obra que constituiu, de direito e de fato, preciosa contribuição no campo das investigações psíquicas e que foi qualificada pelo sábio William James como a primeira tentativa de se considerar os fenômenos de alucinação, hipnotismo, automatismo e dupla personalidade como partes de um só todo. Nessa obra Myers proclama que *"assim como Sócrates fez descer a Filosofia do Céu para a Terra, o médium Emmanuel Swedenborg foi quem levantou a Filosofia da Terra para o Céu"*.

O Espiritismo muito deve a Fredrich Myers pelo interesse que sempre demonstrou pelas pesquisas dos fenômenos psíquicos e pelo idealismo que o norteou, procurando convencer muita gente mediante um trabalho metódico e de divulgação das verdades espíritas, por meio de obras que tiveram o mérito de sensibilizar muitas pessoas de notória influência, dentre elas "Sir" Arthur Conan Doyle, o genial criador de *"Sherlock Holmes"*, que chegou a



**Myers com seus filhos, Sylvia e Harold.
Foto tirada por sua esposa Eveleen Myers**

A SPR publicou uma magistral obra intitulada *"Fantasma dos Vivos"* (1886), cuja a introdução foi escrita por Myers. Nesse extenso livro são analisados 702 casos em que abrangem, nas palavras de Myers, *"todas as transmissões de pensamento e sentimento de uma pessoa para outra, por meios outros que as reconhecidas vias sensoriais"*. Myers cunhou o termo *telepatia* para designar tais transmissões.



Myers na meia idade.

afirmar num dos seus relatos que a obra de Fredrich Myers "A Personalidade Humana" foi aquela que mais o impressionou, contribuindo decisivamente para a sua conversão ao Espiritismo.

Em sua obra "História do Espiritismo", Conan Doyle presta testemunho sobre Myers, asseverando: "A Fé que F. W. H. Myers havia perdido no Cristianismo foi restaurada pelo Espiritismo". Em seu livro "A Fé Final", diz ele: "Não posso, num sentido profundo, contrastar a minha crença atual com o Cristianismo. Considero-a antes um desenvolvimento científico da atitude e do ensino do Cristo". Fredrich Myers foi, como decorrência, um dos mais eruditos pesquisadores do século XIX e sua contribuição em favor da divulgação dos postulados espíritas foi das mais apreciáveis

Myers desposou Eveleen Tennant, filha de uma rica família londrina. A esposa de Myers dedicou-se à fotografia amadora e acabou por produzir notáveis retratos de eminentes figuras da sociedade britânica da época.

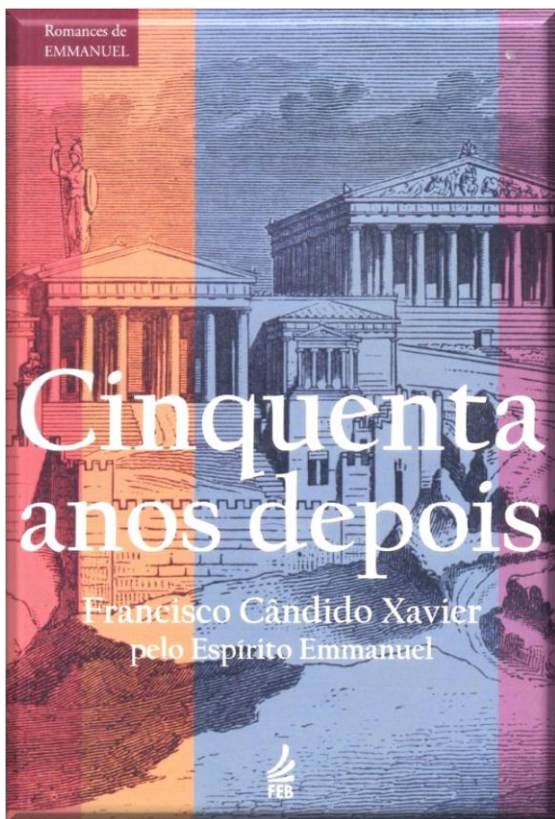
Frederic Myers dedicou as últimas duas décadas de sua vida aos estudos dos fenômenos paranormais, com inúmeras viagens pela Europa e Estados Unidos pesquisando médiuns como Eusápia Paladino e Leonora Piper.

Faleceu em 1901 em Roma, possivelmente de hipertensão maligna com falência renal.

"Fredrich Myers foi, como decorrência, um dos mais eruditos pesquisadores do século XIX e sua contribuição em favor da divulgação dos postulados espíritas foi das mais apreciáveis."



NA PRATELEIRA



Neste romance Emmanuel conta-nos uma história ligada ao Cristianismo do século II. Nele, alguns personagens do livro “Há Dois Mil Anos” voltam à jornada terrena vivenciando, de modo claro, a lei de causa e efeito.

Um dos personagens centrais daquela obra, o Senador Públio Lentulus, apresenta-se nesta em uma nova roupagem, encarnado como um escravo: Nestório. Esse escravo mostra, na sua volta à Terra, uma postura mais humilde, agora numa categoria que seu coração orgulhoso havia espezinhado na existência anterior. A misericórdia do Senhor permite-lhe reparar, na personalidade de Nestório, os desmandos e arbitrariedades cometidos no passado, quando, investido do poder público, supunha, em sua vaidade, guardar todos os direitos e poderes em suas mãos.

O personagem central deste livro é, no entanto, uma mulher, Célia. Coração sublime, cujo heroísmo divino foi, no dizer de Emmanuel, uma luz acesa na estrada de numerosos Espíritos amargurados e sofredores. Ela entendeu e viveu as lições de Jesus no transcurso doloroso de sua existência.

Imperdível e indispensável leitura!!!



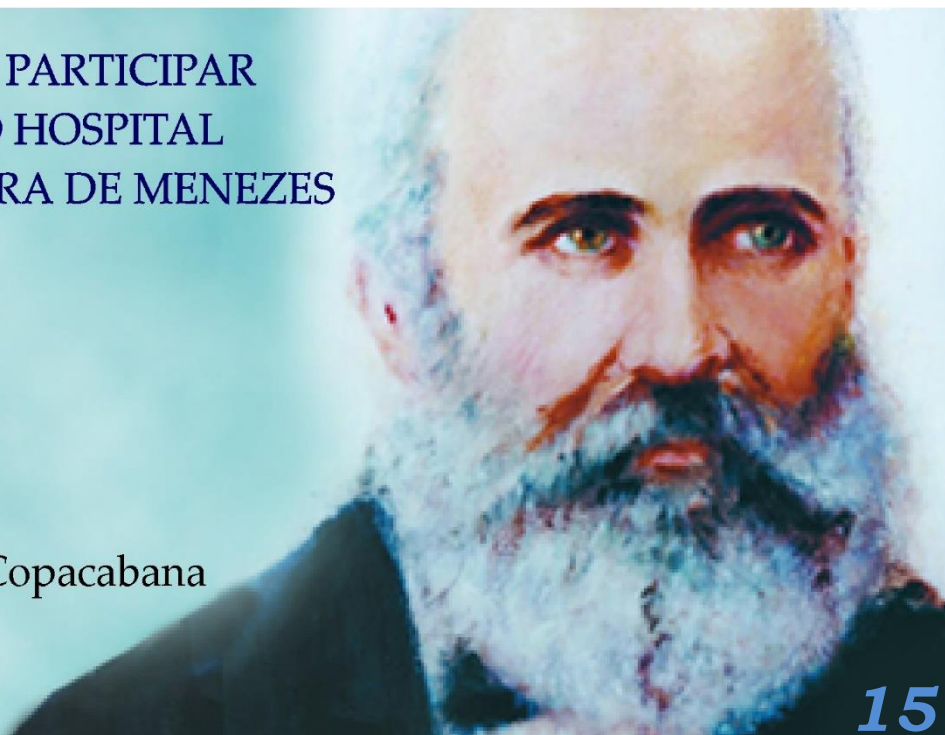
**NESTE CARNAVAL VENHA PARTICIPAR
DAS PRECES EM PROL DO HOSPITAL
DE CAMPANHA DO DR. BEZERRA DE MENEZES**

Data: 11, 12 e 13 de fevereiro.

Horário: às 16:00.

Local: Sede do CEAk.

Endereço: Av. Nossa Senhora de Copacabana
nº 583, sala 1006.



BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!
**Grande variedade de
roupas, sapatos,
acessórios em geral**



E BIGADEIROS TAMBÉM!!!!
Leve pra casa maravilhosos brigadeiros

Esperamos por você!!


ESPECIAL

Toda a verba arrecadada será revertida para ajudar a Costurinha a distribuir 80 enxovais para recém-nascidos.



**Local:
CEAK
Sala 1005**

**Horário:
todas as
TERÇAS
de 19:30
às 20:00 horas**

**Tudo de boa
qualidade à
preços
baixos**





O ESPÍRITA E AS ALEGRIAS DO CARNAVAL

Se estivermos atentos à nossa sintonia vibratória, poderemos atrair a verdadeira alegria, levando muito amor no nosso estandarte.

Todo espírita sabe que não é perfeito e qual o maior segredo para se manter fiel às leis divinas e atingir mais rapidamente a felicidade: orar e vigiar. Na maioria das vezes, porém, esta máxima ensinada por Jesus só é lembrada em momentos extremos – num grande perigo, oramos; numa cruel perseguição, vigiamos. Ainda costumamos compreender que oração não quer dizer pedido e que vigília não significa olhar o outro. Muito mais que isso, orar e vigiar significa estar em comunhão com o Criador e, com a aproximação do carnaval, ainda ficamos divididos com relação ao nosso posicionamento sobre essa tradicional festa popular. De um lado, ficamos temerosos com as obsessões; de outro, sentimo-nos não só curiosos, mas realmente atraídos e mergulhados no assunto, pelos noticiários, pelo colorido, pelas músicas, pelas imagens na TV, nos jornais ou revistas.

Diante de tantas mensagens de permissividade e sensualidade, como se tudo parasse porque é carnaval, acabamos nos sentindo inseguros em participar de alguma forma deste período de folia, onde muitas vezes a libertinagem rompe regras, agredindo concepções sociais estabelecidas, transformando-o em espetáculo bastante característico, verdadeiro tesouro comercial para o mundo das comunicações.

As origens pagãs

Como festa popular e expressão da nossa cultura, o carnaval é aceito pela Igreja, estando suas origens nas mais antigas celebrações da humanidade, associadas a fenômenos astronômicos e a ciclos naturais, caracterizando um período de festas e manifestações folclóricas. Pesquisas mostram, por exemplo, que já bem antes da era cristã, homens, mulheres e crianças se reuniam no verão com os rostos mascarados e os corpos pintados para espantar os demônios da má colheita. Inicialmente realizada pelos povos pagãos em homenagem a seus deuses e à natureza, a festa acabou sendo adaptada aos hábitos cristãos. Antes de começar o tempo da quaresma – período de 40 dias (fora os domingos) que tem início na quarta-feira de cinzas e término na quinta-feira santa, na celebração da última ceia de Jesus com os doze apóstolos – eles faziam festa e churrascos porque da quarta-feira de cinzas até a Páscoa ficavam sem comer carne e celebravam a penitência. Assim, o termo carnaval (expressão do latim *carnem levare*, modificada depois para "*carne, vale= é válida a carne*") estaria ligado à liturgia cristã da igreja católica, tendo sido mais tarde instituído como feriado religioso.

“Pesquisas mostram, por exemplo, que já bem antes da era cristã, homens, mulheres e crianças se reuniam no verão com os rostos mascarados e os corpos pintados para espantar os demônios da má colheita.”

A visão espírita

E, para nós, espíritas, o que muda nesta época? Afinal, como devemos encarar o carnaval? A resposta é simples: devemos encará-lo da mesma forma com que convivemos com tantos outros acontecimentos terrenos. Somos espíritas do mundo e no mundo e, uma vez que evoluímos em sociedade e estamos inseridos, portanto, na cultura e história da nossa própria civilização, nosso dever sempre será buscar o progresso, esforçando-nos para vencer obstáculos, vícios e imperfeições, seja lá qual for o ambiente.

A resposta é única e deve servir também para sanar qualquer outra dúvida que nos surja. A lei divina, na qual está inserida a necessidade do progresso, será sempre a mesma em todas as épocas e em todos os lugares, devendo os princípios cristãos ser vivenciados e exemplificados na sua integridade. Para que possamos ser verdadeiros homens de bem, a condição é que nos esforcemos para combater vícios de qualquer natureza, que acabam por nos escravizar, impedindo-nos de exercer a alegria de sermos livres. A doutrina espírita nada proíbe, mas mostra ao homem a importância da sua responsabilidade, através da fé raciocinada. Somos livres, sim, para realizar qualquer desejo, desde que assumamos as consequências de nossos atos. Responsabilidade não sai de férias nos dias de folia. Colheremos sempre aquilo que plantarmos.

A sintonia mental

Se para o espírito tudo é uma questão de sintonia mental para a formação de seu ambiente fluídico, importará sempre e muito mais a *qualidade* de seu pensamento para viver o carnaval, pois a atração dos fluidos espirituais se dará pela *Lei da Similitude* (semelhante atrai semelhante). E aqui, como simples exemplo, cabe uma reflexão sem preconceitos. Quem estará fazendo uma melhor sintonia no carnaval: o mestre da bateria de uma escola de samba, que com muito amor, disciplina e trabalho, tem o coração grato a Deus por poder proporcionar momentos de alegria e emoção num sambódromo; ou aquele que se entristece, isolando-se nos bares das esquinas para ficar longe da folia e da multidão?

Por favorecer esse entendimento da vida em sua dimensão maior, o espiritismo amplia as possibilidades de felicidade. Sua missão consoladora acaba por proporcionar a formação não de adeptos tristonhos e taciturnos, mas de pessoas alegres e otimistas, esperançosas de um futuro melhor. A verdade é que essa mesma compreensão doutrinária nos permite também a análise de nossos acertos e desacertos, sobre o que entendemos por felicidade na Terra, uma morada ainda de provas e expiações. Assim, é fácil perceber que trazemos represadas em nosso íntimo ansiedades e fantasias, desejos incontidos, fáceis de serem

exteriorizados em momentos de maior permissividade. O carnaval acaba por se prestar à exteriorização desses anseios mais íntimos. E aí todo cuidado é pouco. É preciso, pois, estarmos muito atentos à vigília do nosso campo mental, pois onde quer que coloquemos nossas aspirações, aí encontraremos intercâmbio.

O trabalho dos benfeitores

O uso e abuso de bebidas alcoólicas, como agentes encorajadores da folia, a atividade sexual irresponsável e o uso de drogas, dentre outros preparativos carnavalescos, acabam por transformar esse período em tempos difíceis de estatísticas tristonhas de acidentes, assassinatos, doenças e confusões, o que exige muito trabalho do plano espiritual.

Sabemos, entretanto, que tudo sempre dependerá da nossa escolha na questão da associação espiritual. Afinal, qual seria o mérito daquele que só conseguisse manter seu padrão vibratório positivo dentro dos centros espíritas? O valor do aprendizado também está no desafio desse autoconhecimento, na segurança da fé conquistada, na superação dos obstáculos.

O carnaval não pode ser simplesmente rejeitado, mas vivenciado com a segurança do entendimento espírita de responsabilidade e bom senso, como uma festa popular que ainda tem lugar na escala evolutiva da Terra. Nada há de errado em se buscar a alegria, as manifestações de felicidade, desde que se questione os caminhos que levam a ela, para não cairmos nos enganos da felicidade aparente. O caminho a ser seguido precisa ficar bem claro, se não quisermos complicações futuras: aquilo que não é bom nos outros momentos da vida não pode ser positivo *apenas* porque é carnaval. E que no nosso estandarte permaneça como parâmetro a clássica e mais importante mensagem: colocar-se no lugar do outro. Sempre.

“O carnaval não pode ser simplesmente rejeitado, mas vivenciado com a segurança do entendimento espírita de responsabilidade e bom senso, como uma festa popular que ainda tem lugar na escala evolutiva da Terra. Nada há de errado em se buscar a alegria, as manifestações de felicidade, desde que se questione os caminhos que levam a ela, para não cairmos nos enganos da felicidade aparente.”

Fonte:

Eliana Haddad
www.correiofraterno.com.br



PINGA FOGO

28

27



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, no mês de dezembro de 2016 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o segundo livro Pinga Fogo, chamado de Plantão de Respostas – Pinga Fogo II

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

PLANTÃO DE RESPOSTAS - PINGA FOGO II

Emmanuel/ Chico Xavier

OBSESSÃO (I)

Pergunta: Considerando que uma obsessão perdure por toda uma vida, a alma obsidiada terá alcançado alguma luz devido ao sofrimento passado, mesmo que não tenha tido a chance de se regenerar?

Resposta: *Viver sob o jugo de uma obsessão renitente é com certeza produto de uma estreita ligação entre obsessor e obsediado, uma vez que esse processo não se dá numa única direção. Ou seja, existem sempre inúmeras razões que sustentam um vínculo dessa natureza entre dois espíritos.*

“O fato de o espírito encarnado viver nessas condições não lhe habilita juntar dividendos positivos sem nenhum esforço, pois se seu sofrimento não carregar uma dose considerável de perdão e de amor, dificilmente o obsediado conseguirá se livrar de seu obsessor.”

O fato de o espírito encarnado viver nessas condições não lhe habilita juntar dividendos positivos sem nenhum esforço, pois se seu sofrimento não carregar uma dose considerável de perdão e de amor, dificilmente o obsediado conseguirá se livrar de seu obsessor. Mas, ao contrário, se aquele que sofre a obsessão procura adotar a postura correta diante do fato, agindo com verdadeira resignação e sentimento de amor fraternal, estará, com certeza, resgatando seu débito, ao mesmo tempo em que auxilia seu algoz.

20

OBSESSÃO (II)

“O tratamento de desobsessão deve ser feito paulatinamente, para evitar agressões psíquicas.”

Pergunta: Tenho uma família católica praticante, sou adepto da Doutrina Espírita e, sentindo que meu irmão estava com grande influência negativa, levei-o ao Vale do Amanhecer. Todos os obsessores apareceram e tivemos que interna-lo no

Sanatório Espírita. Onde errei? Estou me sentindo culpado...

Resposta: Não se sinta culpado, seu irmão, de acordo com seu merecimento, retomará o equilíbrio. O tratamento de desobsessão deve ser feito paulatinamente, para evitar agressões psíquicas. Os tratamentos do Sanatório Espírita são muito eficientes, portanto, ore e confie, pedindo o reequilíbrio espiritual para seu irmão.



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

PEDIR E CONSEGUIR

Ev. Cap. XXVII - Item 7

Seja o que for que pedirdes na prece, crede que o obtereis e concedido vos será o que pedirdes.

Marcos, 11:24

A existência física é todo um processo biológico de permutas vibratórias que sustentam a maquinaria regida pela consciência, departamento de segurança que se exterioriza do Self. Nele residem todas as faculdades delineadoras da realidade física nos seus múltiplos departamentos.

Vinculado à Causalidade Absoluta de que procede o Espírito, há um ininterrupto intercâmbio de forças que o vitalizam no seu processo de ascensão infinita.

Não raro, mergulhado na sombra densa que procede do desconhecimento da sua legitimidade, distancia-se da sua origem pelo instinto que nele predomina, mergulhando em perturbação que o abate ou o alucina, desviando-o do rumo ao qual se sente

atraído por peculiar magnetismo. Sucede que as heranças do primarismo, ainda governando a sua natureza animal, conduzem-no pela senda do prazer sensorial, sem que se dê conta das superiores emoções que o elevam e o liberam das paixões primitivas.

Confundido nos diferentes sentimentos que se mesclam no mundo íntimo, deixa que os conteúdos psicológicos do animus como da anima confundam-no no arcabouço da polaridade em que se situa, buscando as insaciáveis satisfações do sexo em desalinhamento entre torvas permutas que mais o inquietam.

As heranças culturais, sociais e morais que lhe domem no ser encontram dificuldade de expandir-se em razão das preferências do desejo pelo prazer e pelo poder, atirando-o para abismos emocionais que o enlanguescem ou que o galvanizam.

Jesus, o Homem por excelência, conhecia essa ocorrência da natureza humana e entendia os conflitos de todos aqueles que O buscavam apresentando sofrimentos que mascaravam a realidade profunda, sem que se dessem conta das necessidades legítimas em razão das aparentes dificuldades que enfrentavam.

Por isso, não cessava de recomendar que se operasse nos enfermos desejosos de saúde a renovação interior, a mudança de conduta mental e moral, a fim de que no cerne de si mesmos se concretizasse o bem-estar, sempre susceptível de alteração pela própria fatalidade da vida celular e da inevitabilidade do fenômeno da morte.

“As heranças culturais, sociais e morais que lhe domem no ser encontram dificuldade de expandir-se em razão das preferências do desejo pelo prazer e pelo poder, atirando-o para abismos emocionais que o enlanguescem ou que o galvanizam.”

Porque nem sempre as criaturas soubessem como manter a vinculação com as Fontes da Vida, sugeriu a oração, que se constitui numa ponte vibratória de fácil construção por todo aquele que deseje realmente a vitória sobre os sofrimentos e anelem pelo bem-estar pleno.

A oração é emanção do pensamento bem-direcionado e rico de conteúdos vibratórios que se expande até sincronizar com as ondas equivalentes, assim estabelecendo o intercâmbio entre a criatura e o Criador.

“A prece faculta uma imediata mudança de comportamento, em razão das energias que a constituem, acalmando interiormente e predispondo à luta de autocrescimento. Quando alguém resolve pedir, liberta-se dos grilhões do orgulho e abre-se, receptivo ao auxílio, tornando-se maleável à renovação, à conquista de outros valores de que necessita.”

Não apenas dilui as energias deletérias como renova as forças morais do ser, saturando-o com vibrações superiores e de qualidade poderosa, que alteram as paisagens mentais, emocionais e orgânicas, por sutis processos de modificação do campo em que o mesmo se encontra.

Certamente não modifica as Leis estabelecidas; no entanto, contribui com vigor e inspiração para que sejam entendidas e aceitas em clima

de superior alegria e coragem.

Também proporciona o descortino da realidade existencial e dos seus elevados significados psicológicos, que têm caráter educativo, preparando cada criatura para a perfeita identificação com o Si mediante a superação do ego.

Todo e qualquer pedido feito através da prece é conseguido, porque o ato de orar já constitui uma expressão de humildade perante a Vida e um despertar da consciência para a compreensão dos objetivos a que se deve entregar. É certo que se não refere o Apóstolo à doação gratuita por parte da Divindade de tudo aquilo que a insensatez busque, em astuciosa conduta de ludibriar os Códigos Soberanos.

Sendo o ser humano responsável pelos seus atos, enfrenta-os sempre como efeitos que o esperam pelo caminho por onde segue. Sustentando-se na oração, melhor direcionamento encontra para os passos, mais segurança adquire para vencer os obstáculos, mais resistência consegue para superar-se, equipando-se de alegria e de vigor para não desanimar.

A prece faculta uma imediata mudança de comportamento, em razão das energias que a constituem, acalmando interiormente e predispondo à luta de autocrescimento. Quando alguém resolve pedir, liberta-se dos grilhões do orgulho e abre-se, receptivo ao auxílio, tornando-se maleável à renovação, à conquista de outros valores de que necessita.

Não tendo a Psicologia um imediato compromisso com a Metafísica, percebe-se que esse fenômeno é eminentemente emocional, estruturado em novos sentimentos de aceitação dos limites e aspiração de infinito.

Jesus o sabia, e estimulava todos os homens a se esforçarem para conseguir o Reino dos Céus dentro de si mesmos...

Reflexionando com serenidade, sempre encontramos o Homem de Nazaré despido de qualquer tipo de superdivindade transcendente ou de qualquer endeusamento. Toda a evolução cristológica na atualidade da Psicologia Profunda e na visão espírita apresenta Jesus em contínuo crescimento para Deus, convidando os seres humanos para seguirem pelo mesmo rumo através d'Ele como Mentor que é, indiscutivelmente.

Ele próprio buscava a oração como recurso eficaz para estar vinculado ao Pai, mantendo o intercâmbio pela inspiração e coragem de que sempre esteve revestido durante o ministério a que Se entregou, inclusive doando a própria vida.

Desse modo, ensinou que a oração tudo pode, pelo que realiza no interior do ser, alterando a sua capacidade de entender a vida e os acontecimentos diários.

Orando, o ser desperta e reflexiona, assiste-se emocionalmente e compreende a necessidade de ajudar o seu próximo, aquele que está mais perto, todo e qualquer indivíduo que se lhe acerque, particularmente quantos lhe constituem a consangüinidade. Jesus, em razão da complexidade da Sua natureza emocional, facilmente encontrava o Pai

através da oração e n'Ele hauria forças para os enfrentamentos com a sombra coletiva que pairava soberana entre os seus contemporâneos.

É comum encontrar-se aqueles que se recusam à oração, constituindo o grupo psicológico do não, escondendo a debilidade emocional em tênue véu de resistência sob o subterfúgio de que a prece não altera o que se encontra estabelecido, que deve ser suportado, resgatado. Nesse fatalismo, a fraqueza de quem assim se justifica é evidente, porque interiormente fica triste pela falta de decisão de reconhecer-se necessitado e tornar-se simples e humilde, qual o filho pródigo de retorno, que embora sabendo não possuir qualquer merecimento, requereu ao carinho paterno a ajuda indispensável para recomeçar. E naturalmente conseguiu o socorro de que necessitava, sendo recebido com bondade e júbilo, porque há sempre mais alegria quando se encontra uma ovelha perdida, e além disso, são os enfermos que necessitam de médicos.

O orgulho, filho dileto do egoísmo, é síndrome de fraqueza moral, que necessita ser combatido com a renovação emocional e o autodescobrimento, mediante os quais o enriquecimento de valores se dá naturalmente e se consegue a força para vencer o patamar inferior em que se estagia.

A oração, desse modo, constitui um revigorante mecanismo de equilíbrio psicológico e moral, facultando visão correta dos significados existenciais e das oportunidades que a reencarnação faculta a quem anela pela felicidade despida de atavios enganosos e embriagadores.

Por seu intermédio, a inspiração abre as comportas do superconsciente e enseja entendimento de tudo quanto estava mergulhado em trevas, tornando-se instrumento de dor e de desequilíbrio. Torna-se necessário por esse intermédio encontrar o numinoso que se exteriorizava de Jesus e que mimetizava todos quantos se Lhe acercassem com sinceridade e anseio de paz.

A prece faculta esse recurso, exigindo, porém, a entrega, porquanto muitos homens e mulheres foram tocados por aquele numinoso que d'Ele se irradiava, mas se negaram a segui-lo porque a sombra não lhes permitiu a claridade interior, aquela que erradica todo o mal e proporciona a liberdade real.

Quando o desespero de qualquer forma circunde a casa mental e o departamento emocional da criatura, cabe-lhe, na dificuldade de discernimento ou de dor em que se encontre abrir-se à prece e pedir amparo a Deus, tocando-se de luz, porquanto tudo obterá e concedido lhe será o que pedir.



“E comum encontrar-se aqueles que se recusam à oração, constituindo o grupo psicológico do não, escondendo a debilidade emocional em tênue véu de resistência sob o subterfúgio de que a prece não altera o que se encontra estabelecido, que deve ser suportado, resgatado. Nesse fatalismo, a fraqueza de quem assim se justifica é evidente...”

Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira

Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Anaelis Ipsicoarafado por LEAL. 2014.



XXXIX COMEERJ | XXIV ENEFE
COMPARTELIAMENTO DE MÊDIUMS ESPÍRITAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | ENCONTRO ESTADUAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA

**OLHA O SOL ATRÁS DOS MONTES:
CONFIA E VAI**

NÚCLEO BOTAFOGO I
Dias: 10, 11 e 12 de fevereiro (sáb., dom. e seg.). Horário: 09H às 13H
Local: Seara de Amor e de Luz - Rua da Passagem, 161, Botafogo.
Informações: 2542-2493

NÚCLEO BOTAFOGO II
Dias: 11, 12 e 13 de fevereiro (dom., seg. e ter.). Horário: 13H30 às 18H
Local: Centro Espírita Lar do Amor - Rua Viúva Lacerda, 101, Humaitá.
Informações: Hilda: 2554-5504 / Marcelo: 98442-1966

NÚCLEO BOTAFOGO III
Dias: 10, 11 e 12 de fevereiro (sáb., dom. e seg.). Horário: 08H30 às 13H
Local: Centro Espírita São Francisco de Assis - Rua Pinheiro Guimarães, 64, Botafogo.
Informações: Vera: 98123-9239

XXXIX COMEERJ/XXIV ENEFE

Data: 10, 11 e 12 de fevereiro de 2018

Informções:

Núcleo Botafogo I: 2542-2493

Núcleo Botafogo II: 2552-5504 e 98442-1966

Núcleo Botafogo III: 98123-9239

PEÇA TEATRAL

A peça *“Entre Dois Mundos”* é constituída por relatos de diversos indivíduos sobre o que encontraram após a morte. São relatos dos mais variados, desde pessoas anônimas e famosas, recebidas pelos médiuns brasileiros Chico Xavier e Divaldo Franco. Entre as personalidades famosas, os destaques são Clara Nunes, Noel Rosa, Cacilda Becker, Marilyn Monroe, Deodoro da Fonseca e Santos Dumont. No mês de fevereiro ficará em cartaz na Sala Baden Powell e depois segue se apresentando no Circuito Lonas e Arenas Culturais.

Data: 15 e 22 de fevereiro de 2018

Horário: 20h

Local: Sala Baden Powell

Endereço: Sala Baden Powell - Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360, Copacabana

Site oficial:

<https://www.facebook.com/Cia-teatral-Mensageiros-253895464798455/>

Entre Dois Mundos
De Chico Xavier & Divaldo Franco

CAÍQUE ASSUNÇÃO
(DIREÇÃO)

"Espíritos anônimos e famosos contam o que encontraram além da vida."

ANATASHA MECKENNA
CANTA AO VIVO!

PRODUÇÃO:
FERNANDA SANTOS & FLÁVIO LOUREIRO

SALA MUNICIPAL BADEN POWELL
R. Av. N. Sra. Copacabana, 360 – Inf. 3088-6519(Produção) ou 2547-9147(Teatro)
Apresentações: 15 e 22 de fevereiro. Quintas às 20h.
R\$ 25,00 (Todos pagam meia entrada levando 1 Kg de alimento*)

APÓIO: ACRE MUSICAL, TODA ESSA BOSSA, METRÔRIO Inepar, Instituto Clara Nunes, CULTURA+ COLOMBIA, RIO DE JANEIRO

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS

**34º Encontro Espírita sobre
O Livro dos Espíritos**

Tema Central: "Dos Espíritos"

11, 12 e 13 de fevereiro de 2018 — das 8h30min às 13h



34º ENCONTRO

ESPÍRITA SOBRE O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Tema Central: "Dos Espíritos"

Dias: 11, 12 e 13 de fevereiro de 2017

Horário: 8h30 às 13h

CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CEERJ

Campos dos Goytacazes

Campanha

REUNIR I

Conversando a gente se entende ...

Dia: 04 /02
Hora: 9h
Local : Liga Espírita de Campos
Rua Antônio Alves Cordeiro,81

CAFÉ COM COMUNICAÇÃO



CAMPANHA

CAFÉ COM COMUNICAÇÃO

CEERJ INDO ÀS REGIÕES DO ESTADO

Data: 2 de fevereiro de 2018

Tema: Fraternidade e a Superação da Violência

Local: Liga Espírita de Campos

Endereço: Rua Antônio Alves Cordeiro, 81

**ENCONTRO SOBRE A
CAMPANHA DA
FRATERNIDADE - 2018**

**"Fraternidade e
superação da violência"**

24/02, das 14h às 18h

Campanha da Fraternidade 2018
FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA
24 de março - Centro Nacional de Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(08.22.8)

Com participação do
jornalista André Trigueiro.
Participe!

PALESTRA:

**Fraternidade e a superação da violência
Campanha da Fraternidade
Lema "Vós sois todos irmãos"**

Data: 24/2 (sábado)

Horário: 14h20

**Local: Paróquia N^a. Sra. do Sagrado Coração
– Santuário das Almas/Santuário da Vida**

Rua Castilho França, 40, Icarai

Informações: (21) 2719-4393

santuario.secretaria@gmail.com

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Lições para a vida

Projeto de menina para ajudar necessitados já atinge 6 cidades

O projeto de Clara Luz, de 10 anos, já está ajudando pessoas com necessidades físicas, ou financeiras, em 6 cidades brasileiras: Uberlândia/MG, São Paulo/SP, Brasília/DF, Gurinhatã/MG, Ituitutaba/MG e Rio de Janeiro/RJ.

A menina de Uberlândia, Minas Gerais, criou o Projeto Esperança quando tinha 8 anos.

Ela começou emprestando duas cadeiras de rodas que conseguiu de doação e aos poucos foi conseguindo mais doações. Hoje o projeto conta com 62 cadeiras de rodas e de banho, vinte muletas, vinte andadores, duas camas hospitalares e dois colchões.

“O projeto empresta os equipamentos para pessoas que não têm condições de comprar ou alugar e quando não precisam mais, elas devolvem para Clara Luz emprestar novamente para outras pessoas”, contou a mãe da menina, Claristana Hermida.

Para o aniversário de 11 anos, Clara teve uma nova ideia inspiradora.

“Este ano ela vai comemorar de forma diferente, na Brinquedoteca do Hospital do Câncer de Uberlândia. Em vez de ganhar presente, ela quer doar brinquedos para as crianças que fazem tratamento contra o câncer no Hospital do Câncer”, contou o pai, Luis Hermida.

Ele disse que Clara Luz foi convidada a ser a Embaixadora do Aniversário Solidário, que é uma ação desenvolvida pelo Grupo Luta pela Vida. Ela vai ajudar a angariar recursos para o hospital, que é mantido por doações, para terminar o 3º e 4º andares, onde funcionarão os transplantes de medula e o Centro Cirúrgico.

A comemoração do aniversário da Clara Luz será dia 24 de Janeiro às 7:30 da manhã, horário em que as crianças chegam para fazer a quimioterapia.

História

Clara Luz Marques Caldas Hermida, está no 7º ano do Ensino Fundamental, no Colégio Adventista de Uberlândia, e começou cedo nas causas sociais.

“Quando tinha apenas cinco anos de idade estava passando uma temporada no Rio de Janeiro na mesma época que houve o desmoronamento das encostas na região serrana do Rio de Janeiro. Ela ficou muito sensibilizada com a situação dos desabrigados e quis ajudar, mas a família já estava voltando para Uberlândia e não houve tempo para ajudar”, contou a mãe.

Alguns anos depois, assistindo a um clipe do cantor Justin Bieber, gravado no Haiti com realidade das pessoas que sofriam as consequências da guerra civil, Clara quis ir até o Haiti para ajudar aquelas pessoas, mas sua mãe lhe disse que não era possível naquele momento.

“Então, aos oito anos de idade, ela criou um projeto ao qual deu o nome de Projeto Esperança. A finalidade é a de ajudar pessoas com necessidades”, lembra Claristana.

Festas

Clara Luz também realiza festas para as crianças do seu bairro no Dia das Crianças, Páscoa e Natal.

A menina distribui brinquedos, ovos de chocolate e realiza brincadeiras para a criançada.

“Ela distribui cestas básicas para famílias carentes da cidade. Realiza bazares para angariar recursos para a realização das festas e para a compra das cestas básicas. Na páscoa de 2017 foram distribuídos 500 ovos de chocolate”, comemora o pai, Luis Hermida.

“Na festa do dia das crianças de 2017 Clara distribuiu 800 brinquedos, cachorro quente, refrigerante, pipoca e algodão doce para todos os presentes, cerca de 1300 pessoas. Para estas duas últimas festas conseguiu alguns parceiros que ajudaram com doações”, conta.

O pai lembra ainda que no natal foram distribuídos 80 brinquedos (sem festa). Durante todo o ano de 2017 foram distribuídas 350 cestas básicas.

www.sonoticiaboa.com.br



Anúncios De Uma Nova Era

Medicina e Espiritualidade vira disciplina em universidade



Uma universidade brasileira está formando médicos mais *humanos*, usando a Espiritualidade.

A Universidade de Taubaté – Unitau é a primeira do Brasil a oferecer a disciplina *Medicina e Espiritualidade*.

A matéria, que pretende levar o entendimento das

questões espirituais e sua relação com a saúde, passou a ser obrigatória na grade curricular da universidade. Ela era optativa, desde 2011, e tinha um número limitado de vagas.

No Brasil, apenas 10% das universidades ministram a disciplina e a Unitau é a primeira a oferecer esse tipo de aula no país.

Um levantamento feito pelo professor Giancarlo Luccheti, da Universidade de Juiz de Fora, em 2012, mostra que 90% das instituições norte-americanas têm a *Medicina e Espiritualidade* na grade curricular.

O conteúdo da disciplina trata a medicina de uma forma diferenciada, menos técnica.

O responsável pelas aulas é o Professor Alexandre Serafim.

A disciplina é muito importante para que os universitários sejam médicos mais humanos, diz o docente.

A matéria também atrai os estudantes.

Eu gosto muito dessa aula e consigo trazê-la para a minha vida, não só como minha formação, mas também aplico no dia a dia, disse Amanda Alvarenga, aluna do 4º período de Medicina.

www.mundoespirita.com.br





EVANGELIZAÇÃO

ESPÍRITO E ESPÍRITA?

As crianças estavam reunidas na casa espírita e conversavam:

- Gustavo comentava que viu um fantasma no quarto quando foi dormir. Dizia que teve muito medo e se escondeu debaixo das cobertas.
- Fantasma? – perguntou Pedro.

- *É, fantasma.*
- *É espírito, não fantasma. Fantasmas não existem!* – disse Pedro.
- *É tudo a mesma coisa. Você entendeu o que eu disse!*
- *Está bem, mas tem que falar certo; é espírito.*

Num burburinho, e em roda, as meninas também comentavam sobre o acontecido:

- *Se ele viu um espírito é porque ele é médium* – argumenta Aninha.
- *Isso não tem nada a ver. Ele viu espírito porque o espírito apareceu* – retruca Laurinha.
- *E agora ele está com medo* – emenda Paula.
- *Ele viu direitinho. Disse que era uma mulher* – comentou Aninha.
- *Então não era um espírito, era uma espírita!* – diz Paula, toda confusa.
- *Nããão, nós somos espíritas, por sermos mulheres* – diz Laurinha.
- *Sim, porque somos meninas* – endossa Paula.
- *Não, somos espíritas porque estamos no espiritismo* – Aninha tenta esclarecer.
- *Então, como falamos quando o espírito é mulher?* – indaga Paula.
- *Espírito de mulher!* – responde Laurinha.

Vendo o agito da meninada, a professora, que entrara há pouco na sala, interagiu:

- *Muito bem. Vejo que estão animados hoje... e...*
- *Professora, está sabendo que o Gustavo viu um espírito?* – Pedro entrega logo a novidade.
- *De mulher* – emenda rapidamente Laurinha.
- *Uma espírita* – comenta Paula.
- *A é? Mas vamos lá. Espírito e espírita são coisas diferentes. Alguém sabe me explicar a diferença?*

Laurinha levanta a mão e diz:

- *Claro! É muito simples, um termina com "O" e o outro termina com "A".*

Fonte: _____

BENTES, Tatiana

Tem espíritos embaixo cama? Pág 65

Espitirinhas

Wilton Pontes





ARTIGO

CONSULTÓRIO INADEQUADO

Às vezes perguntam-me: “Posso localizar um parente desaparecido, perguntar sobre uma cirurgia, perguntar sobre fortunas e até mesmo saber onde está uma pessoa sequestrada?” Perguntam-me, com a intenção de dirigir o questionamento aos espíritos. Querem saber se os espíritos respondem sobre documentos perdidos, se dão palpites sobre casamentos, e pasmem, se já sabem o resultado de jogos e loterias, se não poderiam dar palpites nesta área e até se não podem comparecer para assinar documentos que deveriam ter assinado antes da partida...

Bom, tais perguntas denotam bem o completo desconhecimento sobre o que, quem são os espíritos, onde estão, o que fazem, como vivem.

Um dia desses, vivi a situação de saber que uma família que tem um filho desaparecido procurar um Centro Espírita e receber a informação de que ele já se encontra desencarnado, ou na linguagem popular, que já morreu.

Em princípio, qualquer pergunta pode ser dirigida aos espíritos. O cuidado que se deve ter é quanto à qualidade da resposta.

“Querem saber se os espíritos respondem sobre documentos perdidos, se dão palpites sobre casamentos, e pasmem, se já sabem o resultado de jogos e loterias, se não poderiam dar palpites nesta área e até se não podem comparecer para assinar documentos que deveriam ter assinado antes da partida...”

Os espíritos, pelo fato de serem espíritos, **não sabem tudo e nem tem o poder de penetrar em todos os lugares** para localizar pessoas ou documentos. Estão limitados pela sua própria situação evolutiva e aqueles que podem, nem sempre o dizem, por muitas razões. Uma delas, no caso de espíritos esclarecidos, é o de não se intrometerem em assuntos que cabe ao homem resolver. No caso de espíritos menos esclarecidos, nem sempre têm a permissão de dizer tudo o que sabem... Estão todos sujeitos a disciplinas e obstáculos inerentes à condição em que se encontram e nem sempre têm toda liberdade para o “irem e virem” o quanto querem.

Quanto à informação dada por qualquer Centro Espírita, qual a garantia de veracidade? Como saberemos se é verdade ou mentira? Como confiar na informação?

Em primeiro lugar, toda previsão de data ou acontecimento, indicação certa de lugar ou citação fantástica, toda revelação que fuja do bom senso e surge como informação pronta, deve ser rejeitada. E **Centro Espírita não é consultório** para atender pedidos dessa espécie. Deve-se desconfiar de toda informação com este caráter de revelação, atendendo curiosidades. Quando algo deve ser revelado, surge espontâneo. É sempre através de circunstâncias inesperadas e de preferência por meio de pessoas desconhecidas.

Centro Espírita **não é lugar** para consultas. Enfermos devem procurar médicos, embora o Centro possa oferecer atendimento de assistência espiritual. Procura de documentos e pessoas desaparecidas é providência para detetives ou policiais, mas nunca para espíritos.

Centro Espírita existe para ensinar Espiritismo e atender as criaturas que querem estudar, que buscam respostas às questões fundamentais da vida humana. E procura de tesouros enterrados, palpites para loterias ou especulações sobre casamentos, nem sei o que dizer, mas estão distantes das ocupações dos espíritos. Esses trabalham para o bem e progresso da humanidade. A informação confiável somente virá por intermédio de médiuns honestos e para consulentes bem intencionados, pois a simples pergunta infantil atrairá também espíritos medíocres e infantis.

Se queres respostas às tuas dúvidas, formule perguntas que visem o teu progresso e aprimoramento moral. Desta forma, atrairás espíritos amigos e interessados no teu progresso. Do contrário, estarás sujeito a ser enganado, por médiuns ou espíritos inescrupulosos.

“Em primeiro lugar, toda previsão de data ou acontecimento, indicação certa de lugar ou citação fantástica, toda revelação que fuja do bom senso e surge como informação pronta, deve ser rejeitada. E Centro Espírita não é consultório para atender pedidos dessa espécie.”

Fonte: _____

Orson Peter Carrara

<http://www.searadomestre.com.br>





ARTIGO

VIGILÂNCIA E FIDELIDADE DA ÚLTIMA HORA

Filhos, filhas, todos da alma!

Metamorfoseando-se, o materialismo penetra em todos os ramos do conhecimento humano e as religiões não escapam da sua habilidade camaleônica, permitindo-se os métodos perturbadores das necessidades corporais do ser humano no seu processo de evolução.

Indispensável a vigilância para não nos deixarmos engambelar pelas sereias sedutoras nos seus cânticos que fascinam, entorpecem e aniquilam a esperança.

Jesus, não poucas vezes, teve que enfrentar a argúcia do materialismo disfarçado, das manifestações farisaicas que se apresentavam vestidas de traje impecável quais sepulcros de branco caiados, ocultando cadáveres em decomposição.

Allan Kardec, não poucas vezes, viu-se sitiado pelas manobras maniqueístas do Mundo Espiritual inferior através de companheiros da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, sendo, no entanto, fiéis aos postulados do Espírito de Verdade.

***“Indispensável a vigilância para não nos deixarmos engambelar pelas sereias sedutoras nos seus cânticos que fascinam, entorpecem e aniquilam a esperança.*”**

Na atualidade, de sofreguidão e de tormento, o ser humano procura uma forma de escapar das provações necessárias ao seu processo evolutivo, e não raro são atraídas essas almas para as propostas equivocadas do deus Mamon, e Mamon deísta que fascina, embriaga os invigilantes e os precipitados.

Indispensável a nossa fidelidade aos postulados espíritas conforme exarados na Codificação. O mundo estertora, não pela primeira vez. Periodicamente, conjugam-se fatores cósmicos que se tornam sociológicos e ético-morais, sacudindo as civilizações e empurrando-as para o aniquilamento, para logo surgir um período de esperança e de paz.

Às vésperas da grande transição planetária já iniciada desde há muito, atingimos o clímax que nos pede sacrifício e honradez. Quantos desertam na hora do testemunho! Quantas almas fragilizadas pela sua constituição emocional e espiritual, atraídas pela doçura do Homem das Bem-Aventuranças, mas que não suportam o ferrete do padecimento humano e optam pela desistência mais uma vez!

Somos alguns deles que retornamos, ouvindo o convite de Jesus para a mansuetude, para a misericórdia, para a autoiluminação e tendo baqueado ontem, encontramos-nos necessitados da redenção, tropeçando nas próprias mazelas, correndo o risco da desistência perigosa. Tenhamos cuidado para que os encantos rápidos do mundo não nos distraiam tanto.

Algo temos que fazer e o Mestre Incomparável pede-nos fidelidade da última hora. A noite desce e a treva não se faz total porque as estrelas do amor brilham no cosmo das reencarnações.

Este é momento grave, filhas e filhos do coração, e vós tendes a oportunidade de O servir como dantes não lograstes.

Tornai-vos fortes ante a debilidade das forças. Sede fiéis diante das facilidades do comportamento. Por mais longa seja a existência física, ela se interrompe e o ser volta à realidade, à Casa Paterna, com os valores que acumulou durante a trajetória física.

Bendireis amanhã as dificuldades de hoje, as noites, quiçá indormidas, de preocupações e de zelo, porque o pastor se preocupa especialmente com as ovelhas que tresmalham e deveis estar atentos para essas ou para aquelas que são lobos travestidos de cordeiros em nosso meio, ameaçando a estabilidade do rebanho.

Jesus recomendou-nos a vigilância para, depois, a oração. Sede prudentes como as serpentes, sábios como as pombas, parafraseando o Evangelho, e estai vigilantes, porque amigos vossos de ontem, que se encontram conduzindo as leiras do Espiritismo com Jesus abrem as portas imensas da Imortalidade para que as atravesseis em triunfo e em glória.

Bendizei, portanto, as dificuldades que também experimentamos quando estávamos na indumentária carnal. Ninguém em caráter de exceção. Quantas vezes choramos convosco, abraçando-vos e dizendo-vos: *Bom ânimo, crede e perseverai*, recordando-nos de Paulo, sob as ruínas da acrópole antiga em Atenas, renovada, ouvindo as vozes espirituais depois do insucesso da sua pregação aos gregos que ele tanto amava. E ele soube esperar, trabalhar, insistir e amar, fazendo que depois Atenas recebesse o divino pábulo do Evangelho e o legado sublime de Jesus.

Estamos em uma nova Atenas, que teima em não nos aceitar, em substituir Jesus pela tradição dos velhos deuses de Dionísio a Momo, de Baco às expressões mais vis do humano comportamento.

“Às vésperas da grande transição planetária já iniciada desde há muito, atingimos o clímax que nos pede sacrifício e honradez. Quantos desertam na hora do testemunho! Quantas almas fragilizadas pela sua constituição emocional e espiritual, atraídas pela doçura do Homem das Bem-Aventuranças, mas que não suportam o ferrete do padecimento humano e optam pela desistência mais uma vez!”

O triunfo, sem dúvida, é de Jesus. Ide e pregai com o exemplo, vivendo o Evangelho a qualquer preço, não conforme as teologias, mas de acordo com a ética moral de que se utilizou Allan Kardec para perpetuar esse modelo e guia da Humanidade que nos conduz!

Ide, amados! Antes, servos e, agora, irmãos do Mestre em triunfo, na Era de Luz que se iniciará em madrugada próxima, logo seja terminada a noite de trevas.

Mantende-vos em paz e amai, ajudando-vos uns aos outros nas suas debilidades e fraquezas, pois que são eles que precisam do vosso auxílio para também atingirem a meta.

O Senhor da Vida irá conosco.

Muita Paz, filhos do coração e filhas da ternura!

São os votos dos espíritos-espíritas, por intermédio do servidor humílimo e paternal de sempre,

“O triunfo, sem dúvida, é de Jesus. Ide e pregai com o exemplo, vivendo o Evangelho a qualquer preço, não conforme as teologias, mas de acordo com a ética moral de que se utilizou Allan Kardec para perpetuar esse modelo e guia da Humanidade que nos conduz!”

Bezerra

Fonte: _____

Psicofônia de Divaldo Pereira Franco, no encerramento da Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, em 12 de novembro de 2017.



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – MECANISMOS DA MEDIUNIDADE – ANDRÉ LUIZ

"Tomando por referência as ciências físicas do mundo material, André Luiz realiza educativo estudo dos intrincados mecanismos da mediunidade. Oferece aos médiuns e estudiosos do tema os recursos para a compreensão de complexas questões da Física e da Fisiologia que inteligentemente vão sendo relacionadas com os inúmeros aspectos da mediunidade. Ressalta a importância da mediunidade com Jesus, esclarecendo que, além dos conhecimentos necessários, surgem os impositivos da disciplina e da responsabilidade como fatores de aprimoramento das criaturas que se devotam ao intercâmbio com o mundo maior, dentro dos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita."

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: DEUS NA NATUREZA – CAMILLE FLAMMARION

Esta é uma das mais significativas obras clássicas do Espiritismo e, sem dúvida, a obra-prima de Camille Flammarion. O autor apoia-se em princípios da natureza para demonstrar a existência de Deus. Entre os assuntos magnos, tratados com alta visão, contam-se: ateísmo, força e matéria, ideia inata e Deus, instinto e inteligência, leis do Universo e origem dos seres. São estudos que transmitem conhecimentos basilares aos espíritas.

Revelando profundo conhecimento científico, Flammarion utiliza, na presente obra, os próprios argumentos científicos dos materialistas (sobre Biologia, Fisiologia, Antropologia, Botânica, etc.), para demonstrar a existência do Ser Soberano, criador e sustentador do Universo. Por esse motivo, a obra poderia, perfeitamente, ser também denominada "Deus na Ciência".

Horário: Todas as 2as das 18:15 às 19:45horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.



ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site** <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos.

Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21 2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br.

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!



TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

- ❖ **Asilo Lar de Francisco**
Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.
- ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**
A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.
- ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**
O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.
- ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal** – O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site www.remansofraternal.org.br/material-escolar e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse www.casacruz.com.br e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

O CEAk deseja a todos um carnaval de muita alegria e diversão, com brincadeiras saudáveis, num clima sadio. Que o equilíbrio, moderação e fraternidade estejam sempre presentes, com a bênção do Mestre Jesus.

Prece a Jesus

“Senhor Jesus, que TUA LUZ afaste do meu caminho as trevas que se projetam de mim mesmo; que TUA INSPIRAÇÃO me guie nas decisões que devo tomar a cada dia; que eu não seja instrumento do mal para ninguém; que TUA BONDADE me ensine a ser melhor e que TEU PERDÃO me incline à misericórdia para com os meus semelhantes ...”

“Mestre Amado, tem misericórdia de mim; não me deixes entregue aos próprios impulsos; que não me falte alegria e ânimo na tarefa que me confiaste; não me permitas a queda no comprometimento do serviço mediúnico; que a cada dia, eu me torne mais digno da confiança dos espíritos amigos.”

“Jesus, Divino Amigo, somos todos espíritos doentes, revelando as chagas que trazemos na alma...cura-nos, Senhor, com TEU AMOR, como curaste outrora os cegos e os paralíticos, os leprosos e os desequilibrados mentais! Cicatriza-nos as feridas de nossos muitos erros...não nos deixeis sem remédio da TUA Proteção, para que não venhamos a nos tornar mais doentes ainda...”

“Através de nossas mãos, Senhor, ampara nossos irmãos em humanidade - os tristes e desconsolados, os que estejam pensando em morrer e aqueles que, a todo instante, temem sucumbir ao peso da cruz...que tenhamos a palavra certa para encorajá-los e o sorriso amigo que incentive na luta que todos travamos contra nossas próprias deficiência. Que, em Teu Nome, doemos o pão e o agasalho, o remédio e a esperança... que onde estivermos sejamos um humilde traço da TUA PRESENÇA junto a quantos se desesperam!”

“Liberta-nos Senhor, do julgo de tentação; não nos consinta cair sob o assédio constante dos pensamentos infelizes...que os espíritos que nos atormentam se compadeçam de nós e nos perdoem o mal que lhes tenhamos feito outrora.”

QUE ASSIM SEJA, GRAÇAS AO BOM DEUS.

(Chico Xavier)